



## Desempenho produtivo de ovelhas e cordeiros submetidos à amamentação interrompida e diferentes estratégias de suplementação durante a lactação

Fernando Augusto Grandis<sup>1\*</sup>, Pedro Garbelini Santarozza<sup>1</sup>, Thaís Campos de Freitas<sup>1</sup>, Leandro Tamashiro Oda<sup>1</sup>, Maria Julia Ferreira de Souza<sup>1</sup>, Maria Teresa Rodrigues de Souza<sup>1</sup>, Fernanda Spadotto Castellucci<sup>1</sup>, Sergio Rodrigo Fernandes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

\*Correspondência: grandis@uel.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da amamentação interrompida (AI) e da restrição na oferta de ração em *creep feeding* sobre o desempenho ponderal de cordeiros e ovelhas na fase pré-desmame. O projeto foi aprovado pela Comissão de Ético no Uso de Animais da UEL, protocolo nº 041.2023. Utilizaram-se 36 cordeiros Dorper x Santa Inês, 19 fêmeas e 17 machos, com  $9,01 \pm 1,96$  kg de peso corporal (PC) e  $24 \pm 2$  dias de idade, e 27 ovelhas Santa Inês, mães dos cordeiros, com  $55,01 \pm 9,83$  kg de PC, que foram uniformemente distribuídos em três tratamentos pré-desmame: (1) *creep feeding* à vontade até o desmame; (2) AI e ração restrita até o desmame; (3) AI e ração à vontade até o desmame. A amamentação foi interrompida das 8:00 às 16:00h e a ração fornecida aos cordeiros em todos os tratamentos foi composta de 30% de silagem de milho e 70% de concentrado na matéria seca (MS). No tratamento com ração restrita, a oferta de ração (OFR) foi 47% daquela ofertada no tratamento com AI e ração à vontade. A OFR foi mensurada diariamente e correspondeu a 1,88; 0,89 e 0,34% PC dos cordeiros em MS/dia nos tratamentos 3, 2 e 1, respectivamente. O desmame ocorreu com média de 77 dias. Avaliou-se peso ao desmame dos cordeiros (PD), ganho médio diário dos cordeiros (GMD), peso (PDO) e escore corporal (ECCD) de ovelhas ao desmame. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três tratamentos, três blocos (semana de entrada dos animais no experimento), 12 repetições para cordeiros e nove repetições para ovelhas. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA em relação aos tratamentos, incluindo o bloco como efeito fixo e o sexo dos cordeiros e tipo de parto como covariáveis. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Os dados de escore corporal (ECC) foram submetidos à análise não paramétrica de Kruskal-Wallis ( $p < 0,05$ ). As diferentes estratégias de manejo influenciaram o desempenho dos cordeiros ( $p < 0,05$ ), com os animais submetidos à AI e ração à vontade apresentando melhores resultados. As médias de PD foram:  $15,65 \pm 1,37$ ,  $15,30 \pm 1,31$  e  $20,94 \pm 1,40$  kg e as médias de GMD foram  $113,9 \pm 16,5$ ,  $107,1 \pm 15,8$  e  $198,0 \pm 16,9$  g para os tratamentos 1, 2 e 3, respectivamente. Em relação às ovelhas, não foram constadas diferenças no ECCD e PDO entre os grupos, com os valores médios dos três grupos experimentais sendo  $3,1 \pm 0,2$  e  $56,54 \pm 2,5$  kg para ECCD e PDO. Conclui-se que a AI com oferta de ração em *creep feeding* à vontade beneficia o desempenho produtivo dos cordeiros, no entanto, sem afetar o desempenho das ovelhas no pré-desmame. Sugere-se uma avaliação econômica para verificar a viabilidade da implementação das estratégias, de acordo com as metas e objetivos da produção.

**Palavras-chave:** *Creep feeding*. Desmama controlada. Manejo pré-desmame.